

Foi seguramente o melhor jogo de Portugal no Campeonato da Europa de Sub-18 Femininos que está a decorrer em Matosinhos.

Começou ontem a 2ª fase da competição, depois do 1º dia de descanso (domingo) que as várias comitivas aproveitaram para desfrutar momentos de lazer, com um programa social que incluiu uma visita à zona da Ribeira, na Cidade Invicta. Os chefes de delegação e os árbitros FIBA fizeram uma visita às Caves Graham, em Gaia, onde no final tiveram a tradicional prova de vinhos do Porto.

Mas voltando ao jogo principal do Grupo F, no horário nobre (20H45), cabe-nos enaltecer a postura das comandadas de Kostourkova, muito determinadas e confiantes, jogando com grande espírito de equipa, entreajuda e colectivismo. Seguindo os conselhos e as recomendações da equipa técnica, as portuguesas não se intimidaram perante a Espanha, campeã europeia em título (2013 em Vukovar e Vinkovci, na Croácia) e recentemente (competição que terminou há 10 dias), vice-campeã mundial Sub-17, na República Checa, tendo perdido a final com os EUA.

O 1º período (17-15) mostrou que Portugal não teve receio de defrontar a poderosa Espanha, jogando de igual para igual. Comandou desde o minuto 6 (9-6), quando Bernardeco acertou o seu 1º triplo, com Maria Kostourkova e Chelsea Guimarães, respectivamente com 5 e 4 ressaltos, a dominarem as tabelas (12-9 ressaltos), tendo chegado a ter uma vantagem de 5 pontos (13-8), no minuto 8. A base Carolina Bernardeco pautava bem o jogo, enquanto Simone Costa impressionava pela sua entrega e capacidade física, na marcação a Laura Quevedo.

No 2º quarto (8-12) a 2ª bomba de Carolina Bernardeco, logo no minuto 12 (20-15) devolveu a maior vantagem (5 pontos) às nossas representantes, mas logo a seguir aproveitando uma série de perdas de bola das portuguesas, a Espanha impôs um parcial de 0-12, privilegiando as transições rápidas (20-27 no minuto 16). Entretanto a paragem do cronómetro pedida por Kostourkova no minuto 15 (20-23) só produziu efeitos práticos a partir do minuto 18, quando o seleccionado luso respondeu com um parcial de 5-0, que fixou o resultado ao intervalo (25-27),

com a Espanha na frente.

As campeãs europeias usavam e abusavam do contra-ataque (17 pontos dos 27 marcados na 1ª metade), com o comando a ser repartido (8:58 minutos para Portugal e 8:52 para a Espanha). Curiosamente nuestras hermanas não tinham feito qualquer assistência contra 6 para as lusas e registava-se uma igualdade nos turnovers (10-10).

No 3º período (14-20) Angela Salvadores abriu o livro, tendo feito 14 dos 20 pontos da sua equipa. Alardeando elevada eficácia (7/8) neste parcial, com uma notável selecção de lançamentos, a MVP do encontro mostrou a razão porque foi considerada a MVP do Mundial Sub-17 disputado recentemente, relembrando que anotou 40 pontos na final, ante os EUA. De 27-29 a Espanha disparou para 27-39, impondo um parcial de 0-10. Depois soube gerir a vantagem até ao final do 3º período (39-47), pese a reacção das nossas representantes, com Maria Kostourkova, Carolina Bernardeco e Sofia Almeida a serem as mais inconformadas.

No derradeiro quarto (13-15) Portugal ainda encostou a 5 pontos (50-55), à entrada do minuto 39, através de um lance livre de Sofia Almeida, mas o único triplo de Salvadores no ataque seguinte (50-58) devolveu a tranquilidade às espanholas, que aumentaram para 50-62 a 18 segundos da buzina. Mas ainda haveria tempo para Maria Kostourkova selar o resultado (52-62).

Resultado: Portugal 52-62 Espanha

Como habitualmente a seleccionadora Mariyana Kostourkova fez o seu comentário à partida: «A equipa teve uma atitude espectacular. Lutámos de igual para igual e obrigámos a Espanha a dar o seu melhor. Na 1ª parte jogámos taco-a-taco e na 2ª metade tivemos uma entrada mais desconcentrada, com algumas perdas de bola e do outro lado esteve uma jogadora (Salvadores) que abriu o livro e fez a diferença, justificando a razão porque foi a MVP do Campeonato do Mundo de Sub-17 que terminou há dez dias na República Checa. Espero que a equipa acredite no seu valor e na sua capacidade e se bata da mesma maneira e com a mesma atitude nos próximos jogos.».

Destaque nas vencedoras para a actuação de Angela Salvadores, MVP do jogo (28,5 de valorização), ao contabilizar 28 pontos, 13/21 (62%) nos lançamentos de campo repartidos por

12/18 (67%) nos duplos e 1/3 nos triplos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência, 4 roubos, 1 desarme de lançamento e uma falta provocada com 1/1 nos lances livres. Foi bem acompanhada pela base Laia Flores (10 pontos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo, 3 assistências, 1 roubo e duas faltas provocadas com 3/4 nos lances livres), Itsaso Conde (4 pontos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e uma falta provocada), Sara Zaragoza (2 pontos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e 1 desarme de lançamento) e Laura Quevedo (6 pontos, 2/2 nos duplos, 4 ressaltos defensivos, uma assistência e 3 faltas provocadas com 2/3 nos lances livres).

No seleccionado luso destaque para o colectivo que se bateu muito bem, com grande espírito de luta e entreajuda. Todavia a mais valiosa (22,5 de valorização) foi Chelsea Guimarães ao fazer um duplo-duplo (14 pontos, 10 ressaltos sendo 3 ofensivos, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 4 faltas provocadas com 6/6 nos lances livres), logo seguida por Maria Kostourkova (19,0 de valorização) que também conseguiu um duplo-duplo (13 pontos, 6/10 nos lançamentos de 2 pontos, 11 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e 4 faltas provocadas com 1/3 nos lances livres) e Carolina Bernardeco (10 pontos, 2/3 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, 5 assistências, 4 roubos e duas faltas provocadas). Bons contributos ainda de Simone Costa (6 pontos, 4 assistências, 2 roubos e duas faltas provocadas com 2/4 nos lances livres) que fez um jogo de sacrifício (35:12 minutos de utilização), a que mais minutos jogou das 22 utilizadas, Sofia Almeida (7 pontos, 1/1 nos triplos, 1 ressalto ofensivo, 1 roubo e 3 faltas provocadas com 2/4 nos lances livres) e Beatriz Jordão (2 pontos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e uma falta provocada).

Em termos globais a vitória da Espanha teve por base a maior eficácia nos lançamentos de campo (38%-42%), nomeadamente nos duplos (39%-57%), a superioridade nas tabelas (32-36 ressaltos), nomeadamente na tabela ofensiva (9-14 ressaltos), no menor número de erros (22-19 turnovers) e por ter conseguido mais roubos (11-12). Por seu turno Portugal foi mais eficaz nos tiros do perímetro (33%-20%) ao converter 3 triplos em 9 tentativas contra apenas 2 em 20 tentados, foi mais colectivo (11-5 assistências) e provocou mais faltas (18-10) com pior eficácia na linha de lance livre (65%-75%) ao falhar 6 de 17 tentativas contra apenas duas em 8 lançamentos tentados.

Ficha de jogo

Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Portugal (52) – Carolina Bernardeco (10), Susana Lopes, Simone Costa (6), Chelsea Guimarães (14) e Maria Kostourkova (13); Carolina Gonçalves, Beatriz Jordão(2), Maianca Umabano, Sofia Almeida (7), Emília Ferreira e Francisca Meinedo

Espanha (62) – Laia Flores (10), Angela Salvadores (28), Laura Quevedo (6), Helena Orts (4) e Iho Lopez ; Sara Zaragoza (2), Lucia Togores (4), Itsaso Conde (4), Teresa Cazorla (2), Paula Vicente e Ana Calvo (2)

Por períodos: 17-15, 8-12, 14-20, 13-15

Árbitros: Radomir Vojinovic (Montenegro), Tomislav Hordov (Croácia) e Özlem Yalman (Turquia)

{youtube}VoBNgyEE2oY {/youtube}

Outros resultados:

Grupo F

Croácia 53-68 Itália
Rep. Checa 57-70 Holanda

Classificação:

1º Espanha 3V - 0D - 232-133 - 6p.
2º Itália 3V - 0D - 199-157 - 6p.
3º Rep. Checa 1V - 2D - 175-199 - 4p.
4º Croácia 1V - 2D - 146-227 - 4p.

5º Holanda 1V - 2D - 173-181 - 4p.
6º Portugal 0V - 3D - 155-183 - 3p.

Calendário para hoje (3ª feira)

18H30 Espanha-Rep. Checa, no Pav. Municipal de Guifões
20H45 Holanda-Itália, no Pav. Municipal de Guifões
20H45 Portugal-Croácia,no CDC Matosinhos